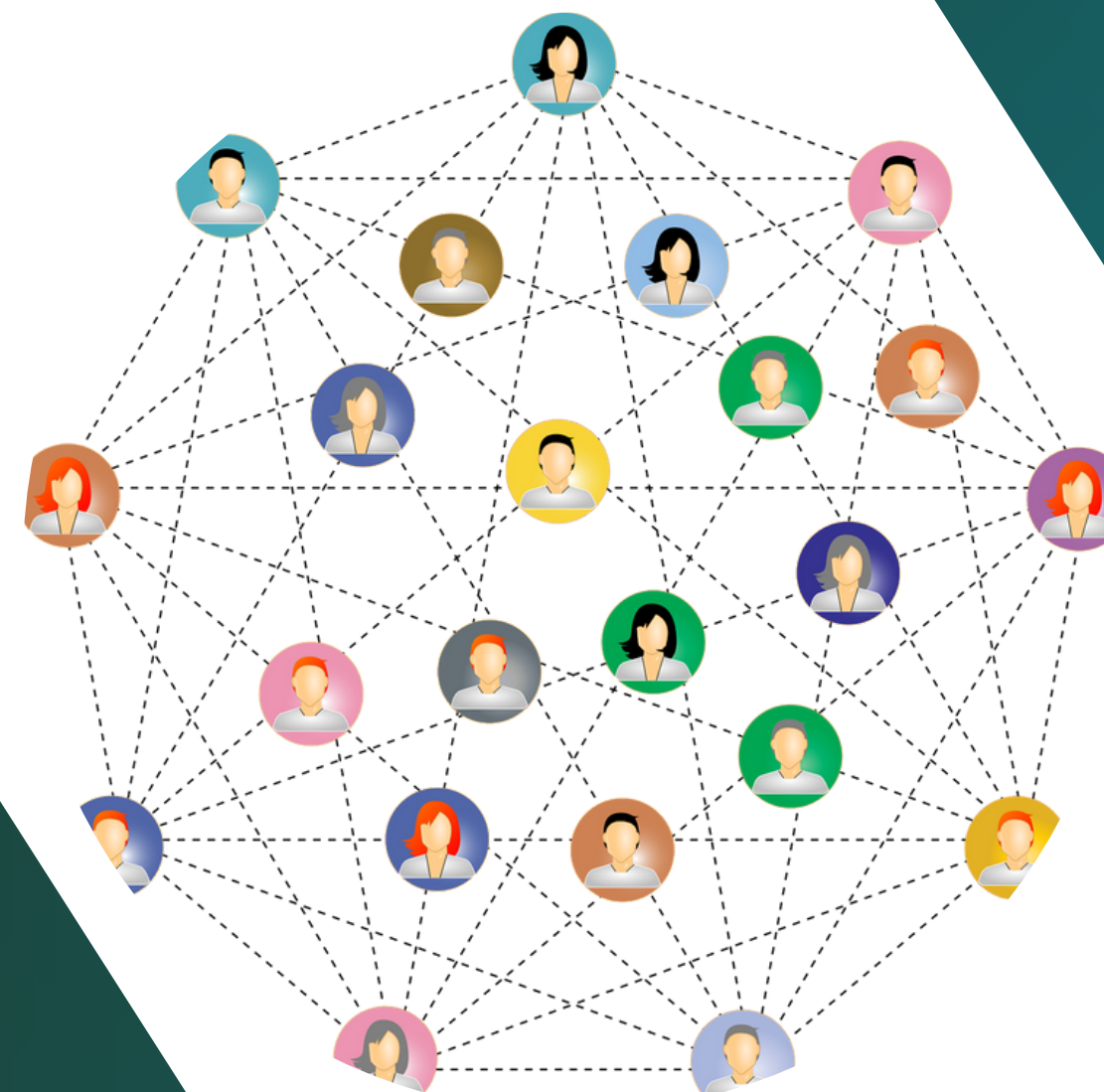


GIOVANNI RAMOS
FAL/UBI

Associativismo e cooperativismo nos media portugueses

SOPCOM 2022

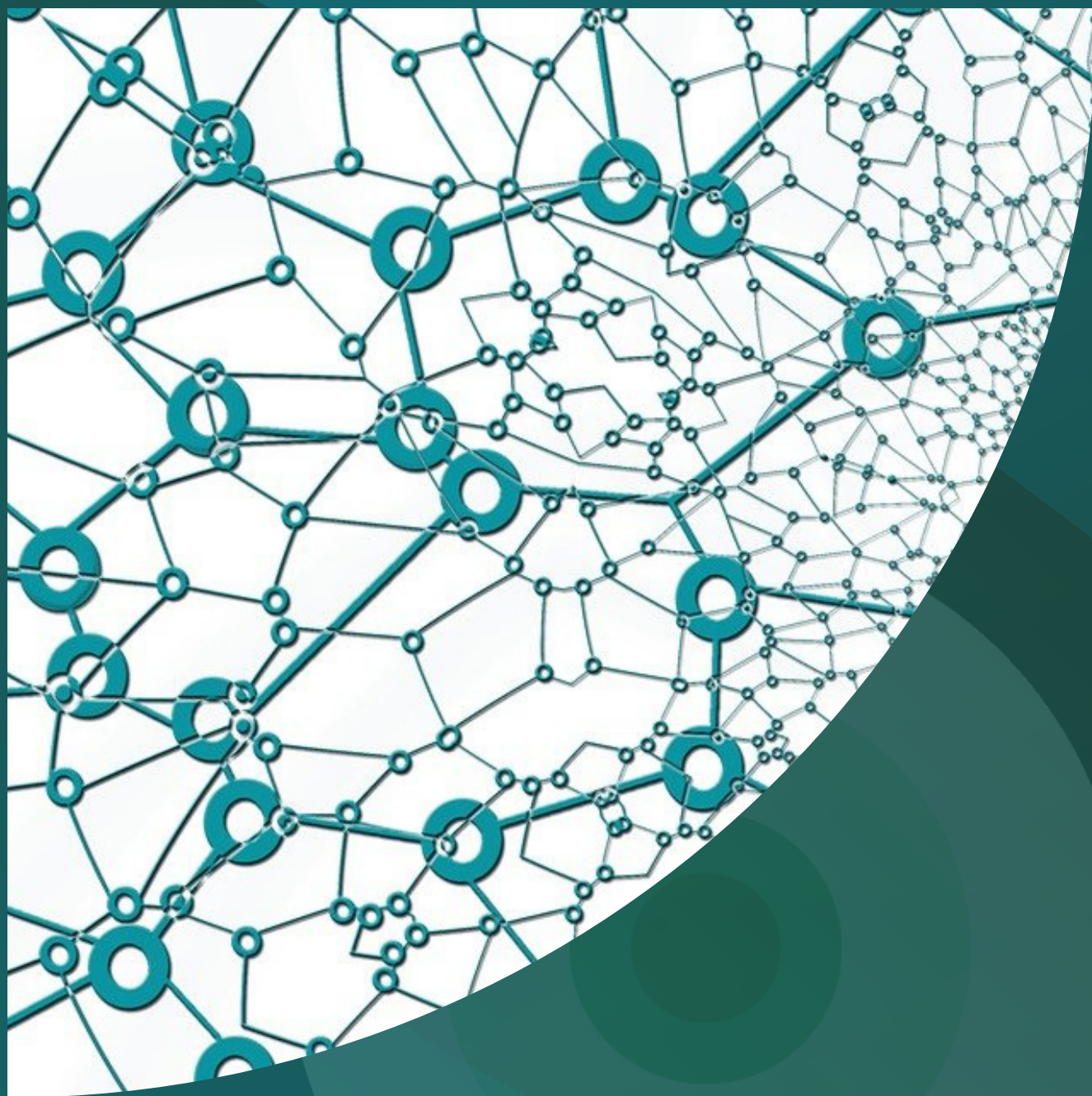


A cooperação entre os media portugueses

Esta investigação faz parte da tese de doutoramento sobre jornalismo de proximidade em rede.

Neste recorte, questiona-se:

- Quais as contribuições das associações de media para o jornalismo de Portugal?
- De que forma essas entidades ajudam a promover uma maior qualidade dos seus associados?
- Qual o nível de cooperação dos associados e quais resultados elas entregam para os jornais e rádios?



Cooperação contra a crise

■ **Cooperação e colaboração mediática como alternativa de modelos de negócios**

A crise no jornalismo das duas últimas décadas envolve finanças, audiência e credibilidade. A busca por um novo modelo de negócios no jornalismo em um mundo cada vez mais globalizado e digital fez com que os meios de comunicação se reconectassem com seus públicos, com novos métodos de participação das audiências (Anderson et al., 2012; Costa, 2014; Deuze & Witschge, 2015).

Além disso, a ideia de um jornalismo colaborativo passou a incluir um jornalismo em rede entre meios de comunicação, com jornais, rádios e TVs colaborando entre si para tornar seus produtos melhores e com menores custos (Napoli et al., 2019; Ots, 2012).

Jornalismo em rede

o jornalismo em rede é toda prática jornalista que ocorre de forma descentralizada, não linear, com vários elementos que convergem entre si no ecossistema da comunicação social. Estes elementos interligam-se através das tecnologias de comunicação e informação (TICs), por meio de ações de cooperação, colaboração e convergência mediática entre os integrantes (Beckett & Mansell, 2008; Heinrich, 2011; Jarvis, 2006).

Estas redes promovem um jornalismo colaborativo, com ações de cooperação entre as publicações e a co-criação de produtos jornalísticos, além de poder promover uma convergência mediática, isto é, a aproximação de meios escritos com sonoros e audiovisuais (Fiebig, 2017; Heinrich, 2012).



Níveis de cooperação/ colaboração

Classificação do Center of
Cooperative Media da
Montclair State University
(Napoli et al., 2019)

Produção independente

Cada media faz seu trabalho independente, mas partilham entre si os resultados.

Co-criação/colaboração

Os media se unem e trabalham de forma colaborativa, entregando alguns produtos integrados.

Produção integrada

Os media se integram de forma que os setores de cada medium dependem da rede para o funcionamento.

Há cooperação e colaboração nos media portugueses?

Associações de media como AIC, API e Aric contribuem para uma maior cooperação entre os meios de comunicação?



Metodologia

Revisão de Literatura

Definições de jornalismo em rede, tipos de cooperação e colaboração,

Entrevistas

Com representantes da AIC, Aric e API para conhecer quais iniciativas feitas pelas entidades geram cooperação entre associados.

Análise

Enquadramento das iniciativas dentro dos níveis de cooperação e por setores do jornalismo: administrativo, comercial/mkt, circulação ou transmissão e editorial (Ots, 2012; Costa, 2014)

AIC

	Independente	Co-produção	Integrada
EDITORIAL	<ul style="list-style-type: none">- Newsletter- Revista Mais Informação	<ul style="list-style-type: none">- Cobertura eventos religiosos	
COMERCIAL /MARKETING	<ul style="list-style-type: none">- Lei publicidade institucional- Relações institucionais		<ul style="list-style-type: none">-- Projeto da futura cooperativa
CIRCULAÇÃO TRANSMISSÃO	<ul style="list-style-type: none">- Defesa do Porte Pago		
ADMIN FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none">- Apoio jurídico- Visapress		

Aric

	Independente	Co-produção	Integrada
EDITORIAL	<ul style="list-style-type: none">- Partilha de conteúdos- Formação	<ul style="list-style-type: none">- Criação de programa noturno- Projetos locais de conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de App de conteúdos
COMERCIAL /MARKETING	<ul style="list-style-type: none">- Relações institucionais- Campanhas de conscientização- Formação	<ul style="list-style-type: none">- Intermediação em publicidade	<ul style="list-style-type: none">-- Projeto da futura cooperativa
CIRCULAÇÃO TRANSMISSÃO	<ul style="list-style-type: none">- Desconto em serviço de transmissão online		<ul style="list-style-type: none">- Projeto de App de conteúdos
ADMIN FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none">- Apoio jurídico - Descontos em softwares, equipamentos, serviços, junto a sociedade portuguesa de autores,- Apoio em projetoss		

API

	Independente	Co-produção	Integrada
EDITORIAL	<ul style="list-style-type: none">- Formação (AMCC/Cenjor)	(propostas não implantadas)	
COMERCIAL /MARKETING	<ul style="list-style-type: none">- Relações institucionais- Lei publicidade institucional- Formação (ACMC)		-- Projeto da futura cooperativa
CIRCULAÇÃO TRANSMISSÃO	<ul style="list-style-type: none">- Acordo Correios	(propostas não implantadas)	
ADMIN FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none">- Apoio jurídico, laboral e fiscal- Visapress	<ul style="list-style-type: none">- Representação de contratos coletivos	

Análise das associações

- A Aric é a entidade com maior cooperação interna. Muitas compras coletivas no comercial e administrativo e ações na parte editorial.
- As representantes do jornalismo escrito não possuem grandes ações de cooperação na redação. O foco é maior no comercial e circulação.
- Propostas como uma cooperativa para para representar todas as associações juntas em acordos comerciais com Estado e empresas nacionais/multinacionais é o grande projeto de integração, pois afetará departamento comercial de todos os associados.
- Rádios nos Açores já fazem programss colaborativos segundo a Aric, caso isolado em colabração na produção jornalística.
- Há mais cooperação entre as associações (AIC-Aric, API-AIC) que entre os associados de cada um.

Conclusões

■ Associativismo e cooperativismo

- Associações foram criadas para representar o jornalismo perante outros setores da sociedade, não com intuito cooperativo, mas podem avançar neste sentido.
- A Aric merece atenção. Boa parte das ações apresentadas pela direção não são se iniciativa da entidade e sim dos próprios associados. Rádios cooperam mais que jornais?
- Jornalismo em rede não é apenas rede interna, entre media. Outros atores sociais podem participar.

Obrigado pela atenção

A apresentação completa está disponível em
gioramos.net/jornalismoemrede



Contato:

gioramos.net



twitter.com/gioramosnet



[@gioramosnet](https://www.instagram.com/gioramosnet)



gioramos.net

